

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	osteomielite em ovinos: relato de surto
Autor	AMANDA DIAS DE OLIVEIRA
Orientador	VERONICA SCHMIDT

Osteomielite em ovinos: relato de surto

Amanda Dias de Oliveira¹, Verônica Schmidt²

¹Aluna de graduação em Medicina Veterinária – UFRGS, ² Departamento de Medicina Veterinária Preventiva - UFRGS

Osteomielite é a infecção do tecido ósseo, causada por fungos ou bactérias. A infecção pode ocorrer por via hematogena ou traumática, por processos adjacentes, e pode ser localizada ou disseminada, causando quadros infecciosos sistêmicos. Geralmente, os sinais clínicos são a presença de aumento de volume na região mandibular ou maxilar, com ou sem ulceração e pode ou não haver alterações no comportamento do animal. O diagnóstico é feito a partir dos sinais clínicos e coleta de material para análise microbiológica e histopatológica, sendo importante fazer o diagnóstico diferencial de actinobacilose e de abscessos comuns. O tratamento indicado é a antibioticoterapia em animais de valor, após o isolamento do agente e teste de sensibilidade a antimicrobianos (quando causada por bactérias), e a eutanásia de animais de produção, visto a falta de viabilidade do tratamento e sua pouca eficácia. Este trabalho relata um surto ocorrido na Estação Experimental Agrônômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde sete animais, sem raça definida, de idades variadas e de ambos os sexos, em um rebanho com cerca de 200 ovinos, apresentaram aumento de volume e lesões cutâneas na região da mandíbula, com presença de foco purulento em diferentes graus (caseoso, pus, liquefeito). Alguns animais apresentaram recidiva do processo purulento e outros formaram um ponto cicatricial no local da lesão. Nenhum dos animais apresentou alteração do apetite ou do comportamento. É importante ressaltar que o rebanho estava sem cuidados há pelo menos 7 anos, não havendo acompanhamento da evolução clínica dos casos relatados. Todos os sete animais foram eutanasiados e coletou-se material para análise histopatológica e microbiológica. Na análise histopatológica foi observado osteomielite bacteriana piogranulomatosa e dermatite ulcerativa e, em dois casos, osteomielite abscedativa crônica. No exame bacteriológico do material coletado dos sete ovinos observaram-se colônias rugosas em cultura pura que, na coloração de Gram revelaram-se cocos-bacilo Gram positivos. Pelo teste Malditof os isolados foram identificados como *Trueperella pyogenes*. Esta é uma bactéria do grupo dos actinomicetos que, anteriormente, era denominada *Corynebacterium pyogenes*, posteriormente *Arcanobacterium pyogenes*, até a atualidade como *Trueperella pyogenes*. Este microrganismo está naturalmente presente na orofaringe e no trato intestinal dos animais e pode estar presente em materiais e instrumentos de trabalho contaminados. Por ser descrita como uma bactéria raramente encontrada como agente etiológico de osteomielite em animais de produção é que houve o interesse em relatar o presente caso, tendo em vista o número de animais acometidos. A semelhança das lesões causadas pela *Trueperella pyogenes* em relação às lesões causadas por *Actinomyces bovis* (bactéria mais comumente relatada como agente de osteomielite em animais de produção), também despertou interesse quanto à possibilidade de equívoco no diagnóstico desta enfermidade, uma vez que, de um modo geral, a identificação de actinomicetos por esfregaço e coloração é utilizada como diagnóstico de actinobacilose. Neste sentido, sugere-se que a realização de identificação de espécie seja adotada como critério diagnóstico da enfermidade.